

## 9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### USO MÚLTIPLO DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS DA FAZENDA EXPERIMENTAL DE IGUATEMI

Oswaldo Hidalgo da Silva<sup>1</sup>,  
Antonio Carlos Andrade Gonçalves<sup>1</sup>,  
Leandro de Freitas Mendonça<sup>2</sup>,  
Guilherme do Couto Cagnini<sup>2</sup>,  
Arthur Fagan Paviani<sup>2</sup>.

A Universidade Estadual de Maringá possui a Fazenda Experimental de Iguatemi, onde o projeto é desenvolvido. O objetivo é utilizar a natureza para divulgar a preservação dos recursos naturais. Os acadêmicos do projeto recebem alunos do ensino médio e fundamental de escolas públicas e privadas, entre outros. Os visitantes percorrem trilhas estabelecendo contato com a natureza. Os monitores apresentam o ambiente, respondem às perguntas, motivam discussões e reflexões em torno da preservação ambiental. Como resultado, espera-se mudanças comportamentais nos usos múltiplos dos recursos naturais renováveis.

**Palavras-chave:** recursos naturais, desenvolvimento sustentável, educação ambiental.

**Área temática:** Meio Ambiente.

**Coordenador:** Oswaldo Hidalgo da Silva, [ohsilva@gmail.com](mailto:ohsilva@gmail.com), Departamento de Agronomia da Universidade Estadual de Maringá.

#### Introdução

A Universidade Estadual de Maringá possui próximo ao seu campus, uma fazenda experimental que tem como propósitos o atendimento aos cursos de agronomia e zootecnia, prioritariamente, em termos de suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se nesta propriedade uma ampla área na qual procedeu nas últimas três décadas, a um cuidadoso trabalho de manejo de recursos naturais renováveis, visando a criação de uma unidade demonstrativa que prioriza o atendimento à comunidade externa. Inicialmente conduzida na forma de projetos institucionais financiados pela própria instituição, ganhou, ao final dos anos 90, grande estímulo, com o aporte de financiamento externo, oriundo de empresas privadas comprometidas com ações relacionadas à conscientização da população em relação às questões ambientais. Desde o início o projeto funcionava como prestação de serviços e, recentemente, passou para um projeto de extensão rural, da qual há um envolvimento dos acadêmicos dos cursos de agronomia, e integrantes do grupo PET – Agronomia. De tal forma foi possível o andamento do projeto, pois os participantes foram compreendendo que a participação permite uma grande evolução das suas ações voltadas à extensão.

---

<sup>1</sup> Professor titular do Departamento de Agronomia da UEM.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Agronomia da UEM.

O objetivo deste projeto é utilizar a interpretação da natureza para divulgar à sociedade as principais alternativas de manejo dos recursos naturais da Fazenda Experimental de Iguatemi (FEI), dentro dos princípios de uso múltiplo, por meio da inserção dos integrantes do PET e alunos de graduação da UEM, voltada para a comunidade em geral e servir de laboratório para as atividades de extra-classe das escolas da região.

### **Materiais e Métodos**

Ao longo do período letivo, em cada ano, o grupo trabalha em conjunto, no sentido de estabelecer o conteúdo que será repassado aos visitantes, em cada oportunidade. Periodicamente são agendadas visitas, nas quais os integrantes do grupo recebem, sobretudo, alunos do ensino médio e fundamental de escolas da região, públicas e privadas. Inicialmente, os visitantes são recepcionados no centro de visitas, onde assistem a um filme que dá início à discussão dos temas relacionados às questões ambientais. Em seguida, conduzidos pelos monitores, os visitantes são levados a percorrerem as trilhas, nas quais estabelecem íntimo contato com a natureza, podendo visualizar diversas plantas que integravam a mata natural da região, em épocas passadas. Os monitores apresentam o ambiente, respondem às perguntas, motivam a discussão e as reflexões em torno da preservação dos recursos naturais renováveis, em um contexto de envolvimento e descontração. Ao final, os visitantes são novamente reunidos no centro e é feita a conclusão da visita com o resumo do que foi apresentado e discutido.

### **Discussão de resultados**

Desde junho de 2007 já participaram das visitas na fazenda aproximadamente 3200 pessoas, sendo essas do ensino fundamental e médio, tanto de instituições públicas quanto privadas, sendo abertas para alunos de nível superior, técnicos, grupos da 3ª idade e grupos de pessoas com necessidades especiais. O projeto possibilita a divulgação da educação ambiental para os visitantes, a divulgação da FEI e de trabalhos que vem sendo desenvolvidos na UEM. Além de proporcionar maior desenvoltura dos monitores frente a trabalhos em grupo.

### **Conclusões**

Os monitores do projeto, ao se envolverem com todas as etapas do mesmo, cumprem as diversas ações em termos de ensino, pesquisa, extensão, que é de maior destaque, além de enfatizar o trabalho em equipe, permitindo a cada um o exercício de administrar as adversidades e o aprimoramento das suas características, habilidades individuais. O envolvimento com a comunidade externa contribui para a evolução dos conceitos de cidadania dos integrantes, permitindo a cada um a compreensão e o exercício das complexas relações pessoais.

### **Referências**

BIASI, C.A.F et al. **Métodos e meios de comunicação para a extensão rural.** Secretaria da Agricultura do Paraná. Curitiba, 1998.

PARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Agenda 21** - Curitiba, 2001.